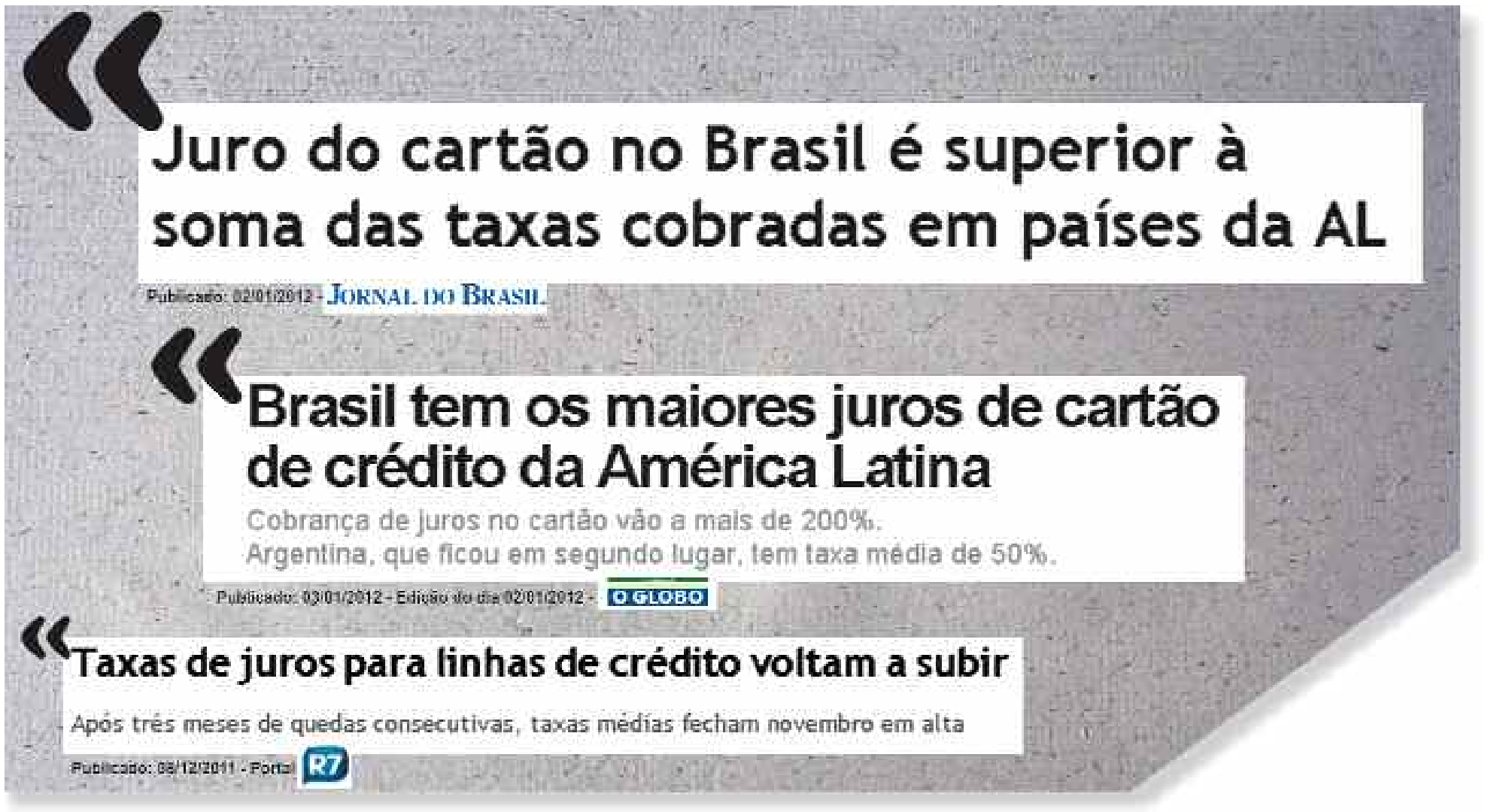
O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Dona Gertrudes de Lima, 202 - Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - Fone: 4555-5500 - e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
Presidente: *Cícero Martinha* - site: www.metalurgicosantoandre.com.br

Jornal 691 - 31 de janeiro de 2012

Combater os agiotas legalizados



As operadoras de cartões de crédito cobram os juros que bem querem, independente da Taxa Selic, que se depender do governo da presidente Dilma Rousseff chegará a menos de 10% ao ano, em 2012. E o Banco Central já se declarou incapaz de controlar as operadoras, que estabelecem juros de 237,9% ao ano.

Temos que agir rapidamente porque somos nós, trabalhadores e trabalhadoras, as principais vítimas das operadoras de cartão de crédito. Hoje é muito comum o aviso: "Não aceitamos cheques. Só dinheiro ou cartão".

Como é que nós, que andamos com pouco dinheiro no bolso vamos gerenciar nossas compras? Somos obrigados a nos valer dos cartões de crédito, vinculados às nossas contas salariais. Para no final do mês, por qualquer descuido ou estouro dos limites, sermos arrochados, ao estilo dos agiotas, pelas operadoras de cartões de crédito.

Na revista Veja desta semana, na coluna Radar tem uma nota que transcrevemos:

"Dilma Rousseff tem uma nova obsessão: baixar os juros dos cartões de crédito — o que levará, consequentemente, a um aumento do consumo. Como não há jeito de fazer mágica nem diminuir as taxas por decreto, já pediu ao Ministério da Fazenda para estudar como fazê-lo. Os juros dos cartões são sensivelmente mais altos do que os do cheque especial, por exemplo. Os dos cartões são de 10,7% ao mês, em média. Os do cheque ficam em 8,3% e, para quem compra carro, 2,4%. Por Lauro Jardim".

O governo da presidente Dilma Rousseff não estará sozinho nessa cruzada contra os agiotas legalizados. Vamos, todos juntos, começar a guardar os boletos dos cartões de crédito e se a dívida já estiver em patamares insuportáveis, vamos acionar negociá-las coletivamente através da Justiça.

Já estabelecemos uma parceria com o Instituto Justiça do Consumidor, conforme vocês podem ler na página 4. Pois ou nos defendemos dos agiotas legalizados, que se escondem atrás das operadoras de cartões de crédito ou continuaremos a ter nossas rendas subtraídas através de juros arbitrários e transferidas para os cofres dos bancos e financeiras.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

ASSÉDIO MORAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

Condutas mais comuns que caracterizam o assédio moral

A prática do assédio moral não é de fácil Comprovação, na maioria das vezes, ocorre de forma velada, dissimulada, visando minar a auto-estima do trabalhador, vítima do assedio,tentando desestabilizá-lo (a). É importante o trabalhador observar se está passando por algumas situações, que geralmente ocorrem partindo do seu superior (Chefe).

São brincadeiras constantes sobre o jeito de ser do trabalhador ou uma característica pessoal ou familiar, ou, ainda, sob a forma de insinuações humilhantes acerca de situações compreendidas por todos, mas cuja sutileza torna impossível a defesa

O isolamento do trabalhador, dizendo ser uma forma de sua auto-proteção, o que, posteriormente, a faz ser considerada pelos próprios colegas como anti-social e sem espírito de cooperação.

SITUAÇÕES E AÇÕES DE ASSÉDIO MORAL MAIS FREQUENTES

- dar instruções confusas e imprecisas,
- atribuir erros imaginários,
- ignorar a presença de funcionário na frente de outros,
- pedir trabalhos urgentes sem necessidade,
- pedir a execução de tarefas sem interesse,
- fazer críticas e dar bronca em público,
- sobrecarregar o funcionário de trabalho,
- impor horários injustificados,
- fazer circular boatos maldosos e calúnias sobre a pessoa,
- forçar a demissão,
- insinuar que o funcionário tem problemas mentais ou familiares;
- transferi-lo do setor, para isolá-lo,
- não lhe atribuir tarefas,
- retirar seus instrumentos de trabalho (ferramentas, telefone, fax,computador, mesa),
- agredir preferencialmente quando está a sós com o assediado,
- proibir os colegas de falar e almoçar com a pessoa
- brincadeira de mau-gosto quando o empregado falta ao serviço por motivo de saúde ou para acompanhar um familiar ao médico,
- marcação sobre o número de vezes e tempo que vai ou fica no banheiro
- recusa à comunicação direta com a vítima, dando-lhe ordens através de um colega,
- censura ao trabalhador de forma vaga e imprecisa, dando ensejo a interpretações dúbias e mal entendidas,
- marcação de reuniões sem avisar o empregado e posterior cobrança de sua ausência na frente dos colegas;
- ridicularizações das convicções religiosas ou políticas, dos gostos do trabalhador;

GERALMENTE OS MAIS ASSEDIADOS SÃO

- Pessoas que estão perdendo a cada dia a resistência física e psicológica para suportar humilhações;
- Portadores de algum tipo de deficiência; portadores de doença ocupacional,e vitimas de acidente do trabalho possuidores de garantia de emprego ou estabilidade
- Mulher em um grupo de homens;
- Homem em um grupo de mulheres;
- Os que têm crença religiosa ou orientação sexual Diferente, daquele que comete o assédio.
- As mulheres, Casadas, Grávidas, aquelas que têm filhos pequenos.

COMO DEVE AGIR O TRABALHADOR DIANTE DO ASSÉDIO MORAL

O trabalhador assediado deve, antes de mais nada, ter conhecimento do que vem a ser assédio moral e estar atento às circunstâncias que comprovam o assédio, não confundir qualquer desavença com assédio moral. Porém, jamais aceite a ideia coletiva de que o empregado é pago para trabalhar e não para sentir ou expressar seus sentimentos.

Quando verificado pelo trabalhador o Assédio Moral, é necessário que o empregado fique atento e, sempre que possível, reúna todos os elementos de provas necessários para a sua comprovação. Deve, o quanto antes denunciar ao setor de Recursos Humanos, à CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acintes), melhor se por escrito.

Denuncie no Sindicato representante de sua categoria profissional, não obtendo êxito ou sentindo que não há uma disposição da empresa para o enfrentamento da questão e sua solução, deve denunciar ao Ministério Público do Trabalho, para a adoção das providências cabíveis, e procurar o Departamento Jurídico do seu Sindicato para mover Ação de Reparação de Danos Morais no Ambiente do trabalho. Com Pedido de Indenização.

Adonis Bernardes
Coordenador do
Departamento Jurídico
Vice Presidente Licenciado

Senai: inscrição começa no dia 1°

O Sindicato abrirá as inscrições para cursos de qualificação profissional do Senai no dia 1° de fevereiro. Os sócios e seus dependentes devem se inscrever nos dias 1, 2, 3, 6 e 7 de fevereiro. Já os interessados nas vagas remanescentes nos dias 8 e 9 de fevereiro. As inscrições devem ser feitas na sede do Sindicato em Santo André. Os interessados dever levar RG, CPF e comprovante de residência.

Há vagas para os seguintes cursos: desenho técnico mecânico, controle dimensional, matemática aplicada à mecânica e controle estatístico do processo (CEP), a cargo dos professores Jurandir e Celso. No dia 13 de fevereiro, terão início as aulas dos cursos de desenho técnico mecânico e matemática aplicada, e no dia 14 de fevereiro, de controle dimensional e fundamentos de controle estatístico CEP.

"Os cursos de qualificação profissional abrem oportunidades ao trabalhador para melhorar sua posição na própria empresa ou para conseguir um novo emprego", diz Adilson Torres, o Sapão, diretor responsável pelo Departamento de Formação do Sindicato.

O COMPANHEIRO - PLR 2012 - COMEÇOU — POR ROCULI

TRABALHADORES REVOLTADOS NA STM

As irregularidades na STM causam revolta entre os trabalhadores e trabalhadoras. A empresa atrasa constantemente o pagamento do vale e não deposita o FGTS há alguns meses. Além disso, não paga as férias dos funcionários corretamente. O Sindicato vai procurar a STM para discutir uma solução imediata dos problemas. Se nada for resolvido, o Sindicato vai tomar as medidas cabíveis. **Fonte: diretor Gil**

IRREGULARIDADE NA JARDIM SISTEMAS

Ultimamente a Jardim Sistemas não está cumprindo com algumas cláusulas da Convenção Coletiva. Exemplo disso é o que acontece com a promoção de alguns trabalhadores que assumem um novo cargo, mas não ganham o piso inicial da função nem depois dos 90 dias, como está na convenção. A Jardim enrola o trabalhador alegando que ele passará por um teste, normalmente esse teste passa dos 90 dias, até começar a pagar o piso inicial.

Fonte: diretor Brito

CONVÊNIO MÉDICO CAUSA INSATISFAÇÃO

Recentemente, a TRW fez a mudança do convênio médico dos trabalhadores alegando que haveria melhorias, mas isso não vem acontecendo. Os trabalhadores alegam que a demora para marcação de consultas fica cada vez maior e não cumpre com os prazos estabelecidos pela ANS (Agência Nacional de Saúde) que para consulta básica como pediatria, clínica médica, cirurgia geral, ginecologia e obstetrícia o prazo é de 7 dias úteis. O Sindicato vai procurar a empresa para uma conversa sobre o assunto. Os trabalhadores estão mobilizados para garantir um convênio médico digno.**Fonte: diretor Aldo**

DESRESPEITO NA POLIMETRI

Os trabalhadores da Polimetri têm feito denúncias ao Sindicato sobre casos de abuso de autoridade dentro da fábrica, por parte de um gerente que faz comentários que denigrem e ofendem o trabalhador com sua hostilidade. Há relatos que levam a entender que esse é um caso de assédio moral. O Sindicato está de olho e colhendo informações dos trabalhadores para serem tomadas às medidas cabíveis, caso o gerente persista com sua postura perante os trabalhadores.

Fonte: diretor Toquinho

ELEIÇÃO DE CIPA NA POLIMETRI

A eleição de Cipa na Polimetri será no dia 3 de fevereiro, das 08h às 23h30, no Escrutinio Secreto. A participação dos trabalhadores é de extrema importância. Vote consciente!

Fonte: diretora Andreia

PAUTA DE REIVINDICAÇÕES SERÁ LEVADA À TUPY

Em reunião realizada com trabalhadores da Tupy, sábado, 28, no Sindicato, foi tirada uma pauta de reivindicações que será entregue para a empresa ainda essa semana. Um dos principais itens da pauta é a alteração no modelo de PLR, mudando de proporcional ao salário para valor igual a todos os trabalhadores como era em 2009. Em 2010, o modelo de PLR proporcional foi satisfatório e atingiu 2,31% dos 2,5%. Além disso, o trabalhador que ganhava até R$ 1.716,00 tinha mais R$ 1.102,00 garantido no bolso. Já em 2011, esse modelo de PLR não atingiu os anseios da categoria e chegou a 1,12% dos 2,5% mesmo com as metas setoriais cumpridas que são: qualidade, produtividade, acidente de trabalho com afastamento e entrega ao cliente. Os indicadores produtividade e acidente de trabalho com afastamento ultrapassaram a meta e qualidade e entrega ao cliente chegaram à meta. A grande questão é que o fator financeiro (EBIT) não depende só do trabalhador para ser atingida. Por isso, os trabalhadores preferem que o modelo siga o método antigo. Além da PLR os itens da pauta são: controle do número de horas extras, o ideal seria ter o mínimo de horas extras ou o fim delas, construção de um novo restaurante mais que atenda as regras de higiene e comporte todos os funcionários, ampliação do vestiário para comportar 1300 funcionários e não apenas 900 como acontece, melhoria e ampliação do estacionamento para evitar furtos, melhoria nas condições do número de ônibus oferecidos e organização do Centro de Convivência para que possa ser usado como escolinha de futebol para os filhos dos companheiros.

Fonte: diretor Sivaldo

AMBIENTE DE TRABALHO PRECÁRIO

O Sindicato esteve na Star Parts após denúncia, onde foi constatado junto aos trabalhadores uma série de irregularidades no ambiente de trabalho, como a falta de EPIS para operar máquinas e falta de exaustão dentro do galpão. O Sindicato vai enviar uma pauta para a empresa com essas e outras questões que foram levantadas. Caso a empresa não regularize a situação, o Sindicato vai acionar a DRT.

Participe do 2° Torneio de Pesca do Sindicato

O 2° Torneio de Pesca do Sindicato será no dia 26 de fevereiro no Pesk-Ville, em Mauá. As inscrições podem ser feitas até o dia 17 de fevereiro, mediante pagamento de uma taxa de R$ 30,00.

Os interessados devem retirar a ficha de inscrição com os diretores na fábrica, ou no Sindicato com Jacaré, Rossini, Michele, Viviane, Mineirão Prysmian, Geraldinho ou Carioca, diretores do Departamento de Lazer e Eventos, O pagamento deve ser efetuado após a entrega da ficha. Não perca tempo, pois as vagas são limitadas.

A prova terá duração de quatro horas, das 8h30 às 12h30. O torneio terá duas categorias: peixe mais pesado e maior quantidade de peixe (válidos apenas os peixes acima de 300 gramas), premiando os três primeiros colocados. Todos os participantes concorrerão nas duas categorias. Em caso de empate, vence o pescador com mais idade.

1° Torneio de Pesca do Sindicato

Para quê sindicato?

Nessa edição você vai conferir o segundo capítulo da cartilha, “Pra quê sindicato?”. A publicação foi elaborada pela Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo e, em linguagem simples, aborda temas de interesse do trabalhador.

Aumento Salarial

Seu chefe ou seu patrão sempre vão falar que quem dá o aumento do seu salário é a empresa ou o governo. Mas isso acabou desde o final da ditadura militar.

Quem negocia seu aumento salarial é o seu Sindicato. Nos tempos de inflação alta, os reajustes eram ilusórios, mas tentavam garantir seu poder de compra. Nos últimos anos, com baixa inflação, seu Sindicato passou a lutar por AUMENTO REAL de salário. Isso significa que seu poder de compra fica maior a cada ano.

É claro que você acha estranho ter 6, 7, 8 % de aumento após um ano de trabalho, mas isso é resultado de muita negociação por parte de seu Sindicato e sinal de que, em um período de equilíbrio econômico do país, é melhor aumentarmos aos poucos o nosso poder aquisitivo do que gerar inflação. Certo?

Quanto mais você participar do seu Sindicato, mais ele terá forças para negociar com o patronato. Patrão negocia junto. Trabalhador, para conseguir avançar, também, tem de estar junto ao seu Sindicato, sugerindo, dando ideias, participando. É isso que dá forças ao Sindicato quando senta na mesa para negociar com os patrões.

2

Negociação coletiva para ajudar devedor

Texto publicado no Jornal da Tarde

Buscar a negociação coletiva de dívidas pode ser uma saída para quem tem dificuldade de pagar as pendências em decorrência dos altos juros cobrados. Para ajudar nesses casos, instituições de defesa do consumidor fazem a intermediação entre credor e devedor ou esclarecem dúvidas sobre o assunto. O Instituto Justiça do Consumidor, por exemplo, lançou uma campanha para negociação coletiva.

O objetivo é reunir o maior número de pessoas endividadas antes de buscar a redução dos valores. "É preciso esperar um volume de dívidas para tentarmos uma negociação porque uma pessoa apenas não tem força", explica o advogado do instituto Vinicius Rosa. O interessado precisa se cadastrar no site www.justicadoconsumidor.com.br ou pelo telefone 0800-111239 e informar nome, CPF, valor da dívida, instituição credora e data da inadimplência.

Assim que atinge um número determinado de devedores, o instituto parte para a negociação. Caso a instituição financeira se mostre disposta a negociar, o consumidor precisa assinar um contrato para formalizar o processo.

Para ter sua dívida negociada pelo instituto, é preciso concordar em repassar os honorários de 5% do total que for reduzido da dívida. Por exemplo, se a pessoa devia R$ 5 mil e conseguiu ter seu débito reduzido para R$ 3 mil, ela irá repassar a porcentagem sobre os R$ 2 mil abatidos. Logo, a instituição cobrará R$ 100 pela intermediação. O dinheiro é revertido para os consultores financeiros e advogados do instituto.

DEPARTAMENTO DE CULTURA

Queremos Vale-Cultura

O Vale-Cultura está parado desde 2009 e aguarda a análise de emendas para depois seguir à sanção presidencial. O projeto de lei visa beneficiar trabalhadores que recebam até cinco salários mínimos com um vale de R$ 50,00 mensais, destinados a compra de livros, CDs e DVDs, ou ainda para assistir a um espetáculo de teatro e de dança, cinema, exposições e circo.

A previsão da Ministra da Cultura Ana de Hollanda é que, ainda neste semestre o Vale-Cultura siga para votação. Enquanto isso, nós trabalhadores com nosso mínimo salário permanecemos distantes dos projetos culturais desenvolvidos em nosso país.

Devemos nos mobilizar para cobrar nossos representantes, afinal o acesso a cultura é um direito de todos, além de ser uma arma fundamental para tornar o cidadão um indivíduo crítico que busca por seus direitos com pulso firme.

Para o diretor Aldo, coordenador do Departamento de Cultura do Sindicato, esse projeto é mais uma conquista dos trabalhadores. "A cultura faz parte da inclusão social, além de ser instrumento de luta e força", diz. Não podemos deixar esse assunto cair no esquecimento, queremos o Vale-Cultura!

Dica de Cinema

Alvin e os Esquilos 3

Os irmãos Alvin, Simon e Theodore partem em uma viagem de cruzeiro com Dave (Jason Lee) e as esquiletes Eleanor, Jeanette e Brittany. Durante a viagem Alvin quer se divertir, enquanto Dave tenta ter algum controle sobre os esquilos. Numa de suas brincadeiras Alvin acaba em uma asa delta, que o leva, juntamente com os irmãos e as esquiletes, para uma ilha. Dave vai atrás deles em outra asa delta e acaba carregando consigo Ian (David Cross), o ex-empresário dos esquilos que agora trabalha vestindo a roupa de um pelicano, para entreter os passageiros do cruzeiro. Você pode conferir o filme nas salas de cinema do Mauá Plaza Shopping e do Grand Plaza Shopping, em Santo André. *Classificação Livre.*

ESPORTES

Na liderança

Com a vitória sobre o São Caetano por 2 a 1, sábado, no Morumbi, o São Paulo segue entre os líderes do Campeonato Paulista. O time iniciou a temporada com 100% de aproveitamento e sem nenhuma derrota nos três jogos. Mesmo assumindo a liderança, o técnico do São Paulo, Emerson Leão, se preocupa com a lesão de Luis Fabiano que abala o ataque do time e pode por em risco sua posição no Paulistão. Na quarta-feira, 1 de fevereiro, o São Paulo enfrenta o Guarani.

Início proveitoso

O Corinthians venceu o Linense por 1 a 0, domingo, no Pacaembu, e se mantém entre os líderes do Paulistão. Até agora, o time venceu os três jogos e acumulou nove pontos, ficando apenas atrás do São Paulo que lidera por saldo de gols. A vitória foi marcada pelo gol de Emerson, aos 34 minutos do segundo tempo. Desta forma, a equipe inicia a temporada com 100% de aproveitamento. Na quarta-feira, 1 de fevereiro, o Corinthians joga com o Ituano, em Itu.

Empate sofrido

O empate do Palmeiras contra o Catanduvense, no domingo, em Catanduva, por 1 a 1 não foi nada satisfatória para o time Paulista, que só conseguiu o empate graças ao gol de cabeça de Fernandão. Com o segundo empate seguido no Campeonato Paulista, o Palmeiras chega a cinco pontos em três rodadas. Com o resultado, o Verdão fica distante dos líderes. O Palmeiras volta a campo na próxima quarta-feira, contra o Mogi Mirim, às 22h (de Brasília) e para a torcida vitória é obrigação.

CLASSIFICAÇÃO DO PAULISTA

		P	V	D	GP	SG
1	São Paulo	9	3	0	9	6
1	Corinthians	9	3	0	5	4
2	Paulista	7	2	0	6	5
3	Ponte Preta	6	2	1	8	5
4	Mogi Mirim	6	2	1	6	3
5	Guarani	6	2	1	4	0
6	Palmeiras	5	1	0	4	1
7	Santos	5	1	0	4	1
7	Linense	4	1	1	7	0
9	São Caetano	4	1	1	5	0
10	Portuguesa	4	1	1	3	-1
11	Ituano	3	1	2	4	0
12	Comercial-SP	3	1	2	5	-3
13	Bragantino	3	1	2	5	-4
14	Botafogo-SP	3	1	2	3	-4
15	Mirassol	2	0	1	2	-1
16	Catanduvense	2	0	1	2	-2
17	XV de Piracicaba	1	0	2	4	-2
19	Oeste	1	0	2	3	-2
20	Guaratinguetá	0	0	3	1	-6

P pontos; **V** vitórias; **D** derrotas; **GP** gols pró **SG** saldo de gols

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Presidente: Cícero Martinha - Diretores responsáveis: Sivaldo Pereira, o Espirro, e Carlos Bianchi, o Toquinho, Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 - Repórter: Jéssica Marques - Editoração eletrônica: Willians Marcondes - Arte: Roculi - MDM - Marco Direto Marketing - Site: www.mdm.com.br